

**Autor(res)**

Héllia Cristina Do Nascimento Moreira

Rythiely De Oliveira Lemos

Kathleen Coelho Oliveira

Maria Eduarda Barbosa Ferreira

Nikolly Da Silva Pimenta

Bianca Lima De Paula

Pedro Henrique Vieira Ramos

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

**Resumo****INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está acontecendo de forma rápida. No Brasil estima-se que até 2030 o número de idosos irá superar o número de crianças e adolescentes. Observa também uma mudança no perfil epidemiológico dessa faixa etária no qual apresenta o predomínio de doenças crônico-degenerativas, é predomínio de incapacidades funcionais.

A uma grande necessidade de estudo dos profissionais de saúde a respeito da população idosa, dentre esses se destaca o fisioterapeuta que tem de estar habilitado e capacitado para o cuidado da pessoa idosa promovendo uma melhor funcionalidade.

Com o aumento da população idosa, passa a se exigir atenção

especial às questões de saúde pública, tais como as fragilidades e riscos de queda.

Com isso o objetivo desse estudo é demonstrar a eficácia da abordagem da saúde do idoso em disciplina nas universidades, reforçando a necessidade da atual população, e a efetivação desse conhecimento na prática clínica desse profissional.

**METODOLOGIA**

Os artigos usados nessa pesquisa foram buscados nas bases de dados da SciELO e PubMed, após uma pesquisa minuciosa sobre o tema "Saúde do Idoso". Dos artigos encontrados, três deles usamos como base para realização do trabalho, os três trabalhos usados como base são revisão sistemática, ensaio clínico randomizado e estudo transversal, salientando a veracidade desse trabalho.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos destacaram a importância de métodos eficazes de notificação de quedas entre idosos, com o telefonema mensal mostrando-se mais eficiente que o calendário. Além disso, a formação em fisioterapia aborda a saúde do idoso, porém, a distribuição desigual dos cursos pode afetar a prática clínica. Os exercícios físicos são



fundamentais para melhorar a saúde e qualidade de vida dos idosos fragilizados, com o treinamento multicomponente sendo recomendado para essa população. Por fim, o trabalho revela que a abordagem da saúde do idoso nas universidades mostrou-se eficaz na prática clínica dos fisioterapeutas, demonstrando fisioterapeutas generalistas com conhecimento adequado para o tratamento do idoso.